



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

### ATA N.º 06/2019

*Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e cinquenta minutos, realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal da Nazaré, a sessão extraordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador. -----*

*Além dos membros da mesa, compareceram a esta sessão os Srs. José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, Maria da Ascensão Quinzico Codinha e João Pedro Azevedo Pessa - eleitos pelo Partido Socialista; Edmundo José Couto Barbosa, António Pereira Nunes, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa PISOEIRO e Vítor Manuel Pereira Parreira - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Vasco Frederico Pires de Sousa - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; José Rei Filipe Ramalho, João António Portugal Formiga e Rui Manuel Amaro Marques, Presidentes das Juntas de Freguesia de Famalicão, de Nazaré e Valado dos Frades, respetivamente. -----*

*Solicitaram a substituição os Srs. Carlos Filipe Mafra de Sousa, do Partido Socialista; Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, do Partido Social Democrata e Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda. -----*

*Solicitaram a suspensão, os Srs. Abílio José Januário Marques - seis meses; e Joaquim Ascensão Pequicho – dez dias, ambos do Partido Social Democrata. -----*

*Estiveram igualmente presentes, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, Manuel António Águeda Sequeira, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, que se encontra ausente, em representação do Município, no estrangeiro; e os Srs. Vereadores*

*Alberto Madail da Silva Belo, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, António Gordinho Trindade e Salvador Portugal Formiga. -----*

*A Sra. Vereadora Regina Margarida Amada Piedade Matos não esteve presente, tendo sido justificada a sua falta. -----*

*Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----*

### **ORDEM DO DIA**

#### **1. ATA DA SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 2019 - (apreciação e votação)**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----*

*Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na sessão. -----*

*Nesta altura, entrou o Senhor Vasco Frederico Pires de Sousa. -----*

#### **2. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NAS ÁREAS PORTUÁRIAS - (apreciação e votação)**

*Solicitou a intervenção o Senhor João Paulo Delgado, dizendo que, em relação a esta matéria, a informação enviada foi escassa. Só a legislação. Pouco sabem sobre o que é que levou o executivo a querer aceitar esta transferência de competências, pelo que essa será a primeira questão. -----*

*Mais perguntou qual a perspetiva que o executivo tem sobre o desenvolvimento do Porto e o que é que pretende para as áreas que agora ficam sobre a sua competência. -----*

*Perguntou, também, para quando a reativação do Grupo Local das Pescas, para que as forças vivas que têm intervenção, não só no Setor da Pesca, mas em todo o Setor Marítimo, possam dar contributos substantivos para esta área. -----*

*Para as devidas respostas, o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal. -----*

*Foi explicado que se trata de uma competência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, mas que vai tentar dar as respostas possíveis. -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*Desde logo, indicou que o que levou o executivo a aceitar esta competência é uma ligação sentimental ao Porto de Abrigo que, depois do paredão, foi a obra mais importante e emblemática para a Nazaré e que sentiram, desde sempre, que o Porto, embora esteja cá localizado, nunca pertenceu à Nazaré e que, assim, se está a pouco tempo de fazer história. -----*

*Quanto ao desenvolvimento pretendido para o Porto, é uma abordagem a ser feita no futuro, sendo que existem locais a ser melhor explorados. Deu o exemplo falado na última Assembleia, pelo Senhor Vereador Salvador Formiga, da criação de um armazém para as oficinas e haverá outros projetos que porventura serão discutidos neste órgão. O que importa é aceitar as competências para que as ideias que surjam possam ser implementadas. -----*

*No que respeita ao Grupo Local das Pescas, lembrou que o Senhor Presidente da Câmara já tinha explicado que sentiu que esse Grupo apenas servia para discutir os assuntos ligados à Docapesca. Não pode dizer muito mais. -----*

*Tornando a palavra ao Senhor João Paulo Delgado, este agradeceu as respostas dadas, mas opinou que pela importância da matéria, não é um dossier que deva ficar apenas no domínio da competência do Presidente da Câmara, ainda que seja ele a acompanhar mais de perto esta questão. Entende que deve ser uma matéria do conhecimento geral do executivo. Também pensa que não bastará a ligação sentimental ao Porto. O que o Porto deveria significar nunca chegou a concretizar-se, por culpa dos governos centrais que nunca olharam para o Porto, depois dele ser construído, com toda a potencialidade que ele tem e poderia representar no desenvolvimento económico e social do nosso território. Pede um olhar penetrante para essas potencialidades e espera saibam o que é um Porto. Espera que não confundam o que é um Porto, como confundiram o que é uma praia, que se tem vindo a transformar, na perspetiva da CDU, numa feira popular ou num circo. Continuou dizendo que a transferência de competências para as autarquias não deveria ocorrer como tem vindo a acontecer; que os Portos devem ser entendidos e lidos à luz daquilo que*

*é o sistema portuário nacional, olhando para a potencialidade de cada Porto, mas numa perspetiva de complementaridade. -----*

*Disse que a Câmara da Nazaré aceita esta competência sem saber ainda “o que lhe vem parar à mão”. O protocolo que definirá estas questões ainda não existe e, assim, do ponto de vista estratégico entende que deviam começar já a pensar o que se pretende para o Porto. -----*

*Quanto ao Grupo Local, responde como tem respondido ao Senhor Presidente da Câmara, que não é verdade que esse Grupo apenas tenha servido para atacar a Docapesca. Discutiram-se ali muitos assuntos importantes para o desenvolvimento do Porto. Pensa que, se calhar, a razão que esteve presente para o desmantelamento do Grupo tenha sido o facto do Senhor Presidente não ter argumentos suficientes para se impor na dinâmica democrática do Grupo. -----*

*Interveio, de seguida, o Senhor José Sales, dando os parabéns por este momento histórico, uma vez que o Porto da Nazaré vai ficar na Nazaré e com os nazarenos e que isso é que importa salientar. Enfatizou que importante é perceber que uma obra como o Porto da Nazaré, que está claramente subutilizada, vai ser dinamizada pelo Município. Deu o exemplo da obra da ALE, que também estava abandonada e que o executivo do PS retomou e que dia a dia cresce. -----*

*Disse, ainda, que se são precisas instalações para as oficinas, façam-nas lá, é bom que existam projetos em que se veja “vontade de fazer”. Quando estamos parados é que é mau. -----*

*A Senhora Zélia Piseiro questionou a Mesa da Assembleia sobre a existência de algum impedimento na discussão e votação deste ponto, uma vez que tem um familiar direto que trabalha na Docapesca. O Senhor João Paulo Delgado indagou se poderia ajudar na questão, explicando que, uma vez que as áreas que vão ser transferidas não interferem com as competências da Docapesca, não existe incompatibilidade. Posição que a Mesa da Assembleia acompanhou. -----*

*Continuando, a Sra. Zélia Piseiro pretendeu mais esclarecimentos, uma vez que percebeu que as áreas do Porto não vão ser todas transferidas para o Município. Perguntou se o protocolo a que alude a legislação já foi celebrado, tendo o Senhor Vice-Presidente informado que não. Perguntou*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*também quais seriam as áreas a passar para o Município, tendo o Senhor Presidente da Assembleia esclarecido que são as que não se encontram afetadas concretamente à pesca. -----*

*Nesta altura, a Sra. Zélia Piscoeiro pediu à Mesa que, nos termos do Regimento, o Senhor Vereador Alberto Madail fosse ouvido, atento facto de ter formação académica nesta área e, sobretudo, pelo facto de ter exercido um cargo na Direção da Autoridade Portuária, o que pode levar a que a intervenção do mesmo possa ser mais esclarecedora para todos os presentes. -----*

*Não existindo oposição nesse sentido, nem do Senhor Vice-Presidente da Câmara, nem de nenhum membro do órgão, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Vereador Alberto Madail. -----*

*O Senhor Vereador começou por dizer que, sobre esta matéria, tem tomado posições que não favorecem a Docapesca, clarificando que esta entidade, nesta altura, gere todas as áreas do Porto de Pesca, não exclusivamente a pesca e, portanto, a área dominial vai sair do seu controle. Entende que, nesse aspeto, poderá existir alguma vantagem na transferência dessas competências para o Município, pois a Docapesca gere mal a área da pesca e, ainda pior a área dominial. Saliu que é preciso ter muito cuidado, pois o Porto de Pesca é uma fronteira marítima e o Município, assumindo estas novas competências, não pode esquecer-se de que vai ter de assegurar essa autoridade. Depois, disse que há projetos que se forem implementados no sentido de valorarem as áreas do Porto, terão o seu apoio. Mencionou a área que chama de nascente-norte, a norte do Clube Naval, para a qual tem um anteprojecto que encomendou a especialistas na área marítima, para valorizar aquela área. Por outro lado, indicou que o Senhor Presidente da Câmara informou pretender ficar com as vivendas, que são construções ilegais e que, no mandato de 1997-2001, propôs a demolição dessas casas. Não concorda que a Câmara aceite construções ilegais. Lembrou que a Docapesca tentou fazer aí turismo e não conseguiu. Assim, concluiu dizendo que temos de olhar para o Porto tendo um plano bem estruturado, um plano de ordenamento e*

*expansão, que envolva todos os intervenientes da comunidade portuária, que seja amplamente discutido e só depois é que pode ser implementado. -----*

*Finda a discussão, o Senhor Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação, tendo sido deliberado, por maioria, aprovar a aceitação da transferência das competências neste domínio, com três votos contra da Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda e dezanove votos a favor dos restantes grupos políticos. -----*

*Foram lidas as declarações de voto do Partido Socialista, da Coligação Democrática Unitária e do Partido Social Democrata, que infra se transcrevem: -----*

*• Declaração de voto do Partido Socialista: -----*

*“No dia 3 de setembro de 1983 pensava-se ser o dia da verdadeira alteração económica e social do concelho da Nazaré, já que nessa data se inaugurava o mais ambicionado e fundamental equipamento público, desde a construção do paredão-cais na atual marginal da vila da Nazaré. A partir desse dia garantia-se mais segurança, mais qualidade, mas, por diversos fatores, muito ficou por fazer. O então denominado Porto de Abrigo da Nazaré era uma lufada de esperança, de segurança e de espectável prosperidade, não só para a classe piscatória, como para todo o concelho. Quase quatro décadas passadas e todos concordarão que muito ficou por fazer. Esta infraestrutura nunca deteve uma gestão centralizada no concelho, focalizada, em exclusivo, na capitalização de todas as mais-valias aí presentes o que, obviamente, acabou por esbater o entusiasmo não só da classe piscatória como de outros ramos de atividade que nunca viram neste Porto uma oportunidade. Acreditamos que o Porto da Nazaré deve, finalmente, servir toda a comunidade, mas para tal é necessário construir um projeto estratégico global para o desenvolvimento desta infraestrutura, integrando-o no aglomerado urbano e projetando-o não só para o futuro próximo, mas também para as próximas gerações. Esta será, porventura, a derradeira oportunidade para que o Porto da Nazaré concretize os seus desígnios. Alves Redol terá dito um dia que "a Nazaré só sentirá realmente o que a palavra progresso significa quando tiver*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*um Porto(...)". Cumpre-nos a todos nós a responsabilidade de tudo fazer para concretizar este tão ambicionado sonho, naquele que é o mais importante equipamento edificado neste concelho no último século." -----*

- *Declaração de voto da Coligação Democrática Unitária: -----*

*O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota contra neste ponto 2 da ordem de trabalhos, relativamente à aceitação desta transferência de competências do Estado para as autarquias locais, deixando registado em acta o seguinte: -----*

*A CDU, não poderá aceitar as transferências de competências para as autarquias locais, na sua globalidade, porque entendemos que esta matéria será especialmente gravosa para o poder local democrático, na medida em que, nos moldes em que está a ser feita, apenas significa, e significará, uma plena desresponsabilização do Estado Central em matérias que só podem ser da sua competência e para as quais as autarquias locais não estão devidamente munidas dos diversos meios necessários à sua prossecução. -----*

*A CDU, entende, que a muito breve prazo, depois de assumidas certas competências por parte das autarquias que aceitarem esse caminho, como é o caso da Câmara Municipal da Nazaré, relativamente aos temas que já aceitou antes e ao ponto em análise nesta sessão, facilmente verificarão que, ao invés destas competências se traduzirem em receitas, porque parece ser essa a única orientação e não o interesse global da gestão do que é público no seu todo indivisível, tudo isto se tornará um enorme peso e não uma oportunidade de servir melhor a causa pública. -----*

*A CDU, logo em Setembro de 2018 aqui alertou para os perigos de uma “pouco democrática” transferência de competências sem que esta matéria tenha sido precedida de um amplo debate, da devida reflexão e maturação do problema, da indispensável reorganização administrativa do território para acompanhar devidamente um sério processo de transferência de competência e da inalienável certeza das verbas contempladas para cada dossier que se transfere. -----*

*Ao contrário do que foi referido acima pela CDU ao executivo e à AMN, verificamos mais uma vez, também neste ponto, uma completa falta de informação sobre o conteúdo da proposta, bem como de fundamentação escrita que demonstre claramente aos membros da AMN as razões que levam o executivo a aceitar estas competências, em contraponto das razões que o levaram a não aceitar as outras que entretanto renegou. A leviandade com que somos aqui confrontados, também é total neste caso. Apenas nos é indicado nos documentos que a proposta de aceitação foi feita pelo Presidente da Câmara de forma oral. Sendo certo que assim possa ser feito e de ter acontecido, o que é que foi transmitido dessa proposta para análise dos membros da AMN? Nada! Nada foi transcrito e enviado à AMN! Nada fica escrito sobre este tema! -----*

*Parece que têm a certeza, - e têm -, que a maioria aqui representada tudo aprova. -----*

*Não nos chega o que é dito quando não fica escrito, pois sabemos que mesmo escrito pode ser apagado ou escondido, como acontece hoje com os documentos não pesquisáveis nem extraíveis, - formato fotografia -, que recebemos da Mesa da AMN. Isto denota uma completa falta de transparência e rigor, porque dificulta e impede a acção ao órgão fiscalizador. -----*

*Quanto à competência em análise, continuamos a recear, sinceramente, que esta, tal como as outras, seja mais uma armadilha e um ataque à capacidade operativa das autarquias locais, tal como verificámos aquando da extinção de freguesias por razões de “eficiência na gestão autárquica”. Quando nada disso se verificou. E o que sabemos é que as populações estão mais distantes e mais desprotegidas face às autarquias locais nas regiões onde este processo se concretizou. Agora, alguns dos que materializaram esse ataque ao poder local democrático, vêm com a retórica da proximidade para melhor fazerem passar este processo de transferência de competências que, em nossa análise, colocará muitas autarquias à beira do colapso, contrariamente ao que seria desejável – o reforço de capacidade de acção, mais meios financeiros e humanos, mais e melhor estrutura para servir as populações. -----*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*Bem estiveram as Juntas de Freguesia que não aceitaram qualquer das competências tentadas pelo Governo. Só não sabemos como irá o Executivo Municipal resolver a questão, quando tentar alguns contratos de transferência das competências aceites, para as Juntas. ----- Assim, a CDU solidariza-se com todas as autarquias locais que rejeitaram veementemente estes processos de transferência de competências, percebendo tudo o que está em causa e a verdadeira questão de fundo, não correndo atrás dos resultados imediatos que estes processos possam eventualmente significar, mas, sobretudo, olhando o futuro equilibrado para todos e não apenas para alguns.” -----*

- *Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----*

*“O PSD vota favoravelmente o ponto 2. da ordem de trabalhos — Transferência de competências nas áreas portuárias — Decreto-Lei 72/2019, de 28/5, mas com reservas, devido à ainda escassez de informação fornecida à Assembleia Municipal por parte do executivo. Esta escassez de informação suscita-nos dúvidas quanto à capacidade de o município gerir as áreas afetas à atividade de náutica de recreio, das áreas dos portos de pesca secundários, bem como das áreas sob jurisdição dos portos sem utilização portuária reconhecida ou exclusiva e a gestão das áreas urbanas de desenvolvimento turístico e económico não afetas à atividade portuária.” -----*

*Nesta altura, entrou o Senhor Belmiro José Eusébio da Fonte. -----*

*A Sra. Telma Ferreira manifestou o seu impedimento na discussão e votação do ponto 3 e 4 e ausentou-se da sala. -----*

**3. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal, LDA. – 2019/2020 – EDUCAÇÃO – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – RETIFICAÇÃO - (apreciação e votação)**

*O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que este assunto foi presente à última sessão do órgão, tendo sido levantadas questões que agora se pretendem colmatar com as presentes retificações. -----*

*Inscreeveu-se para falar o Senhor João Paulo Delgado, começando por agradecer aos serviços a pronta alteração dos reparos que a CDU fez, relativamente a esta matéria, na última Comissão Permanente, mas pretendendo que seja esclarecida uma dúvida que, entretanto, lhes surgiu, designadamente pela Dra. Helena Pola, questionando se o anterior contrato não tem de ser revogado. -----*

*Em resposta a Dra. Helena Pola informou que a aprovação do contrato vai ter os seus efeitos reportados à sessão do dia 28 de junho, enquanto que a autorização para os compromissos plurianuais não. -----*

*Continuou explicando que a questão se tinha colocado porque os compromissos plurianuais estavam inerentes à celebração do contrato e que todo esse expediente havia sido distribuído atempadamente aos Srs. Membros da Assembleia, designadamente por constar a matéria contabilística no anexo ao ponto. Não obstante, o que é certo é que a deliberação não é expressa nesse sentido e deverá sê-lo. Assim, concluiu que a deliberação a tomar na sessão é no sentido de complementar a anterior e não de a revogar, mais informando que todo este expediente será enviado ao Tribunal de Contas. -----*

*Posto o assunto à discussão, foi aprovado por maioria, retificar a deliberação tomada na sessão do dia 28.06.2019 e, nessa conformidade, aditar à mesma a autorização para a assunção dos compromissos plurianuais subjacentes à celebração do contrato, com cinco votos contra do Partido Social Democrata e dezassete votos a favor dos restantes grupos políticos. -----*

*O Senhor João Delgado procedeu à leitura da declaração de voto da CDU, cujo teor se transcreve:*

- *Declaração de voto da Coligação Democrática Unitária: -----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota a FAVOR, neste ponto 3 da ordem de trabalhos, mas deixa registado para constar em acta o seguinte: -----*

*Tal como referimos na sessão anterior onde este contrato esteve presente para deliberação, tendo sido aprovado pela maioria, estávamos convictos que ele teria que cá voltar, pois o mesmo estava mal apresentado quer à Câmara quer à AMN. Não nos enganámos! Ainda que dessa nossa intervenção e da identificação do sucedido nada seja referido nos documentos que agora acompanham o novo contrato, porque parece que a oposição da CDU na AMN não conta para o executivo nem para a Mesa da AMN! -----*

*Ainda não verificaram que as vossas atitudes de prepotência só prejudica a Nazaré! -----*

*Dizíamos no final da nossa declaração de voto anterior: - “iremos aguardar as necessárias explicações que, naturalmente, o executivo terá para apresentar à Mesa, que também, com certeza, nos saberá explicar se estamos ou não correctos na nossa análise e apreciação feita a este contrato. Caso essas informações não nos cheguem, ou não estejam de acordo com o que antes indicámos sobre o contrato, tomaremos as normais medidas para descobrir quem tem razão”. -----*

*Ainda que nada tenha sido indicado ou informado à AMN, estamos em crer que o assunto fica claramente esclarecido para nós: - O executivo e a Mesa da AMN falharam uma vez mais! Disso não temos dúvidas! -----*

*Com dúvidas ficámos na forma como nos foi apresentado este novo contrato para rectificação sem que seja revogado o anterior, visto este ser diferente. Este novo contrato sofreu alterações em relação ao aprovado anteriormente, o que o torna diferente do primeiro, obrigando, em nosso entender, à revogação do anterior, para não existirem dois contratos aprovados para o mesmo fim. Esse não foi o entendimento da Mesa quando a questionámos. Foi-nos informado estar correcto o procedimento, daí a nossa forma de voto ser baseada nessa indicação técnica. -----*

*Para que conste, registamos que detectámos também neste mais uma falha, já devidamente indicada na reunião da Comissão Permanente, e que foi entretanto resolvida, e essa prendia-se com o facto de existir incongruência entre o número de estabelecimentos de ensino a apoiar no contrato da Câmara, (seis, devidamente identificados) e os apresentados no Parecer Prévio do Fiscal Único junto ao contrato (sete, indevidamente apresentados). Existia diferença entre o que estava no contrato e o que estava referido no Parecer, indicando claramente que foi aproveitada a mesma declaração do Fiscal Único já utilizada antes, no anteriormente aprovado, e que tinha essa falha detectada e informada várias vezes pela CDU. Este assunto ficou resolvido hoje mesmo. -----*

*Referimos também na nossa declaração de voto anterior, que: - “têm ocorrido em imensas intervenções da CDU na Assembleia Municipal a apresentação de chamadas de atenção, para as também imensas falhas processuais em documentos. Habitualmente as nossas intervenções são feitas com o propósito de ajudar, mas são sempre contestadas, desvalorizadas, ou afrontadas, pela bancada do PS na AMN e também pelo executivo, que só mesmo quando não podem de todo é que retiram os pontos com irregularidades, antes de os levarem à votação”. Esta nossa intervenção mantêm-se actual e é feita de forma verdadeira perante os factos conhecidos. -----*

*Dissemos também: - “a própria Mesa, já chegou ao ponto de ter transformado uma simples recomendação da CDU numa proposta, para a levar a votação e, assim, a poderem votar e chumbar, só para não incomodar o seu executivo. Esquecem que não devem estar na defesa de um partido ou executivo, mas sim ao serviço da população que espera transparência e responsabilidade dos eleitos, em todos os processos. É essa a função de uma Mesa da Assembleia Municipal”. -----*

*Se a Mesa e quem a apoia, tivesse estado com atenção ao que foi lido na declaração de voto, este assunto poderia ter ficado resolvido nessa sessão, pois a assembleia é soberana no que se prende com conceder autorização para possíveis alterações deste género. Não foi o que aconteceu, porque,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*durante a leitura da declaração de voto, o ruído e a falta de atenção do plenário foram totais. Já estamos habituados a essa falta de respeito pela oposição! -----*

*Renovamos que: - “não fomos eleitos para andar a fazer baixa política. Nunca andámos! Nem é isso que os eleitores da CDU esperam de nós. Nesse sentido, a nossa participação terá que ser mais cautelosa, não queremos que se gere o confronto habitual, mas desnecessário, por situações negativas que são da exclusiva responsabilidade do executivo, pois nós só estamos aqui para acompanhar e fiscalizar os seus actos, na defesa de toda a população do concelho”. -----*

*Mas para isso é preciso nos façam chegar os documentos com as respostas às imensas questões que colocámos ao executivo e há alguns anos sem quaisquer respostas! -----*

*É isso mesmo que falta: transparência. Os eleitos numa assembleia municipal estão eleitos para acompanhar e fiscalizar os actos do executivo, seja ele qual for e sejam os eleitos de que partido forem. É esse o exercício que nos é pedido e exigido, e mais nenhum. -----*

*Foi sempre assim que os eleitos da CDU trabalharam e assim vai continuar a ser. -----*

*A Senhora. Zélia Piseiro informou que o PSD tem declaração de voto para este ponto, que também servirá para o ponto seguinte, e que a entregará à Mesa, dispensando a sua leitura. -----*

*A declaração de voto do PSD foi do seguinte teor: -----*

- *Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----*

*“Ponto 3 e 4 da ordem de trabalhos Motivos por que votamos contra: O PSD observa que já houve tempo suficiente para se criarem alternativas às empresas municipais, uma vez que estas podem suscitar muitas dúvidas quanto à sua génese e à sua prática como temos reiterado ao longo deste mandato. -----*

*Tais empresas, servem para fazer de conta que a Câmara emprega menos funcionários e está a poupar na despesa. -----*

*Também servem para exercer atividades que entram em concorrência desleal com as associações e as coletividades, ou para proteger certas associações em prejuízo de outras. -----*

*No que possam ou pudessem fazer de útil, as próprias Câmaras estão apetrechadas com os seus próprios funcionários e com profissionais mais habilitados e menos dispendiosos. -----*

*Na região de Leiria existem vários municípios que não têm empresas municipais. -----*

*A tendência geral no País, é a da redução, falência ou extinção de tais empresas. Contrariando esta tendência, o Município da Nazaré continua a ampliar a competência e as atribuições da sua empresa municipal. -----*

*Por considerarmos que existem alternativas viáveis e não termos confiança absoluta no motivo por que tais empresas existem, nem como são geridas votamos contra.” -----*

#### ***4. CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A EMPRESA MUNICIPAL NAZARÉ QUALIFICA, E.M. UNIPessoal, LDA. - FESTAS DO SÍTIO – 2019 - (conhecimento)***

*Entrando na discussão do ponto 4, referente ao contrato-programa a celebrar entre o Município da Nazaré e a empresa municipal Nazaré Qualifica, sobre as Festas do Sítio 2019, pediu para falar o Senhor João Paulo Delgado, pretendendo saber que entidades foram ouvidas na conceção do modelo das Festas, se o valor constante do contrato (125.000 €) é o valor do orçamento global do evento, quais as alterações profundas que vão existir na oferta cultural e que Gabinete é o “do Apoio aos Eventos e ao Associativismo”, quem é o responsável e onde funciona. -----*

*O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara que solicitou que fosse dada autorização à Dra. Helena Pola para prestar os esclarecimentos que lhe fossem possíveis. -----*

*Na posse da palavra, a Dra. Helena Pola informou que, enquanto Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e, por inerência, responsável pelo Gabinete Jurídico, acompanhou todo o processo de*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*organização das “Festas do Sítio”, pese embora não tenha sido quem redigiu o contrato-programa, por se encontrar no gozo de férias. -----*

*De todo o modo, pode adiantar que as entidades que foram auscultadas na elaboração do documento em apreciação foram as municipais, no fundo as intervenientes no processo (Câmara e Nazaré Qualifica), não existindo a intervenção da sociedade civil; que não lhe parece que o valor contratual se reporte ao orçamento global do evento, porquanto devem existir despesas a ser suportadas pela Câmara Municipal, explicitando que o valor (os 125.000 €) estará ligado à vertente mais lúdica e de lazer, designadamente aos concertos, aos palcos, ao som; finalmente, quanto à questão colocada sobre a oferta cultural, não é matéria da sua competência, uma vez que a resposta deverá assumir uma vertente política. -----*

*Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara sobre esta matéria, indicando que o Município assumiu, pela primeira vez, de forma autónoma, a gestão deste evento e que, nessa medida, todos os dias do período das “Festas”, no pavilhão da Bonarte, existirá música ao vivo, com grupos locais. Por outro lado, reforçou que também os concertos em cartaz este ano vão muito além dos que existiram no passado. Continuou, informando que, do que sabe, o Gabinete de Gestão de Eventos enviou convites, que continuam a existir, às diferentes associações concelhias, no sentido de ocuparem espaços institucionais que foram criados no recinto das “Festas”, dizendo que se o conjunto de associações que o deputado representa ainda não foram contactadas, sê-lo-ão em breve. Mais explicou que essa ocupação tem um custo simbólico, que visa apenas ressarcir a autarquia das despesas que tem de eletricidade e água. -----*

*Interveio o Senhor João Paulo Delgado dizendo que, do que percebeu, as alterações profundas prendem-se mais com a sequência de dias de eventos – o que, na opinião do Grupo que representa, não constitui uma alteração significativa, face ao modelo anterior. Continuou dizendo que não lhe foi respondido o que era o “Gabinete de Eventos” e onde funciona e explicou que, de uma vez por*

*todas, há questões que têm de ser bem demarcadas da discussão na Assembleia Municipal, referindo-se ao facto de, enquanto deputado municipal, lhe caber a representação da comunidade, designadamente de todos os que votaram na CDU e que isso nada tem a ver com a representação cívica que tem. -----*

*Nesta altura, pediu a palavra o Senhor José Sales que quis que ficasse registado em ata que está na Assembleia como deputado municipal, eleito pela lista do PS e eleito pela comunidade da Nazaré. - De novo na posse da palavra, o Senhor João Paulo Delgado afirmou que não lhe responderam à questão das alterações profundas. -----*

*O Senhor Vice-Presidente da Câmara exemplificou, indicando que, no ano passado não existiram atuações na Bonarte e que este ano há 10; que no ano passado existiram 3 ou 4 concertos no Palco 1 e este ano temos 6 – e que considera que estes factos são alterações profundas. Quanto à constituição do “Gabinete de Eventos” disse ser composto pelos elementos da DAF Tânia Bulhões e Raúl Piedade. -----*

*O Senhor João Paulo Delgado comentou que, face às explicações dadas, considera que a linha cultural se mantém, pode é existir um maior número de frequência de atuações. Que alterações profundas seriam as que afastassem as “Festas” de um registo mais comercial e enveredassem, por exemplo, por música folk, música country, ou até musica do Mundo, como fez Sines. -----*

*Terminadas as intervenções, o assunto foi colocado à votação, tendo sido deliberado, por maioria, aprovar, com sete votos contra do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária e quinze votos a favor dos restantes grupos políticos. -----*

*Foram apresentadas as seguintes declarações de voto: -----*

- *Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----*

*Conforme transcrição constante do ponto anterior. -----*

- *Declaração de voto da Coligação Democrática Unitária: -----*





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota contra, neste ponto 4 da ordem de trabalhos, deixando registado em acta o seguinte: -----*

*Entende a CDU que este contrato programa não significa mais do que uma transferência directa de verbas da CMN para a empresa municipal Nazaré Qualifica que, na nossa óptica, deveria ter meios próprios para desenvolver a suas competências estatutárias de promoção de eventos. -----*

*Com este tipo de táticas, esvazia-se a relevância da CMN e subverte-se o jogo democrático, tendo em conta a incapacidade de controlo desta empresa municipal por parte dos membros eleitos nos órgãos autárquicos, designadamente na AMN e CMN. -----*

*Votamos contra por sabermos a situação financeira em que a CMN se encontra e, a pretexto de um certo alívio com a entrada de verbas ao abrigo do FAM, ainda que esse alívio seja apenas de ordem psicológica porque a dívida não desapareceu, a CMN tem uma atitude constante de autarquia endinheirada, entendendo que os eventos de qualidade só se conseguem descarregando grandes quantidades de dinheiro em cima – puro engano! -----*

*Aliás deviam olhar para a História, disciplina das ciências sociais que tanto apregoam no próprio contrato programa aqui em análise e votação, para perceberem que não é o dinheiro que garante a continuidade dos eventos, mas sim a paixão que neles a comunidade consegue incutir.*

*Tendo por base estas referências, votamos contra este ponto porque o executivo municipal insiste que não deve incluir as forças vivas do concelho na concepção dos modelos deste tipo de eventos, preferindo consultar entidades fora do concelho, como se as realidades fossem passíveis de ser copiadas à letra ou as condições demográficas e financeiras de concelhos distintos permitissem a realização de eventos por clonagem! -----*

*Votamos contra por continuarmos a não entender que para o apoio a colectividades locais que têm, ao longo dos tempos, contribuído para a estruturação e coesão social de todo o concelho, o pretexto das escassas possibilidades financeiras da CMN sirva para atribuir migalhas a estas*

*fundamentais estruturas da sociedade civil, e, invariavelmente, para se desbaratar dinheiros públicos, seja com entidades externas como a PRO BEACH SOCCER, SL, que só em dois contratos recentes foram injectados 280 mil euros do erário público, seja agora mais 125 mil euros para as Festas do Sítio, parece já não haver constrangimentos financeiros que vos obriguem a fechar o “saco” das finanças públicas municipais. -----*

*Reafirmamos que este tipo de gestão não é sustentável e não forma públicos – apenas tem efeitos imediatos para os seus promotores. -----*

*Voltamos a afirmar que o município da Nazaré não pode andar a fazer figura de rico quando tem os sapatos rotos! -----*

*Voltamos a afirmar que só com o envolvimento das populações e das organizações colectivas que as representam se podem erigir projectos que perdurem no tempo. -----*

*Lembramos que os anteriores executivos do PSD também cá trouxeram nomes incontornáveis das artes do espectáculo – Daniela Mercury, Ivete Sangalo, entre tantos outros nomes... e o que é que ficou desse investimento? – Dívida e oportunidades perdidas no que concerne ao investimento sério num plano de desenvolvimento e formação artísticas a funcionar no concelho da Nazaré que forme públicos, espírito crítico, tolerância e uma sociedade pacificadas através das artes e da cultura. -----*

*Aliás, recuperando um ditado brasileiro “Só a Cultura tira as coisas ruins das pessoas”. Daí esta necessidade de investir na produção e fruição cultural que transforma e não na que apenas distrai! -----*

*Entendemos que as Festas do Sítio ocupam um lugar incontornável na cultura popular local e que devem ser valorizadas ao máximo e na medida daquilo que nos for possível, mas não assim, não desta forma, sabendo nós as impossibilidades financeiras que se impõem! -----*

*Se há outros caminhos? Claro que sim? Basta envolverem a comunidade para saberem o que pensa sobre o assunto! -----*



**5. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DA NAZARÉ - (conhecimento)**

*O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia explicou que, conforme havia ficado acordado em Comissão Permanente, os pontos 5, 6 e 7 seriam discutidos em conjunto. -----*

*Assim, pediu para falar a Senhora Zélia PISOEIRO, que quis saber quais os fatores que levaram as 3 Juntas de Freguesia a não aceitar a transferência de competências, uma vez que na Ata da Junta de Freguesia de Valado dos Frades é referido que existiram negociações com a Câmara, não se dizendo mais. -----*

*Em resposta, falou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades, explicando que foi assim que decidiram a Junta e Assembleia de Freguesia, com orientações da Associação Nacional de Freguesias. -----*

*Disse que, do número total de freguesias de Portugal, o lastro maior serão as pequenas freguesias e que esta legislação poderá interessar, mas às freguesias grandes, como as de Lisboa que, algumas delas, são maiores que alguns municípios e, assim, têm muito dinheiro e muitos meios. Considera, no que respeita concretamente ao Valado, que não se justifica a transferência das competências que se encontram elencadas na lei, porque o Município da Nazaré tem as suas singularidades e está muito próxima geograficamente das freguesias, pelo que não existe grande interesse na transferência de competências. -----*

*Depois, lembrou que, a existir aceitação, além do envelope financeiro, também teria de existir a transferência de funcionários e que não acredita, mesmo a nível nacional, que existam funcionários municipais que queiram passar para a alçada de uma Junta de Freguesia. -----*

*Que todos estes aspetos foram devidamente discutidos e analisados e estão na base da decisão tomada. -----*

*Terminou, afirmando que, provavelmente, no que respeita a 2020 a decisão será igual. -----*

*A Senhora Zélia PISOEIRO afirmou que foi dito que existe a possibilidade dos funcionários da Câmara não aceitarem passarem para as Juntas, mas não lhe parece que existam exceções à lei e a transferência de pessoal está prevista legalmente. -----*

*O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades disse, ainda assim, manter a posição de que não acredita que os trabalhadores da Câmara da Nazaré aceitem ir para as Juntas.*

*Falou, de seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré, dizendo que, no que respeita à Junta que representa, o executivo está pronto e preparado para trabalhar, mas assumiu que não detêm atualmente as estruturas necessárias para pôr em ação estas novas competências.*

*Em 2021 ponderam aceitar mas, até lá, têm de dar “um passo de cada vez”. -----*

*De seguida, interveio o Senhor João Paulo Delgado, valorizando a prestação dos dois Presidentes de Junta, por terem uma visão realista, pois considera este processo de transferência de competências completamente inquinado, precisamente atenta a falta de meios humanos e materiais para a levar a cabo. -----*

*Disse que se coloca a questão de perceber como se vai proceder quando a aceitação de competências da Câmara conflitar com as áreas de intervenção das Juntas de Freguesia, questionando como se irá proceder nessa altura. -----*

*Depois, considerou a visão do Presidente da Junta de Freguesia de Valado dos Frades bastante eloquente, propondo que as Juntas conversem mais entre si e com o executivo, pois parece-lhe que têm algumas visões distintas. -----*

*Terminou, afirmando que não há inevitabilidades, nem na vida, nem na política, que faltam dois anos para 2021 e que temos de ver o que se vai passar. Vamos ver a composição do próximo Governo. Que se deve refletir antes de se tomarem decisões, pois no ano anterior, quando a CDU alertava para a poluição visual e sonora da praia, diziam não ser da área da competência da Câmara, mas agora, que já é da competência da autarquia, as coisas ainda ficaram piores, pois a praia este ano teve mais ruído e mais poluição visual. Outro exemplo, é a Linha do Oeste, que era*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*para acabar e que a CDU, quer através do PCP, quer através do PEV, nunca baixou os braços, organizou Comissões de Utentes e teve sempre uma intervenção ativa, na defesa da continuidade dessa Linha. E agora, recentemente, foram anunciados o projeto e o investimento de requalificação e eletrificação da Linha do Oeste. -----*

*O Senhor Vice-Presidente da Câmara clarificou que essa reativação era só até às Caldas da Rainha. -----*

*Pediu para falar a Senhora Telma Ferreira, querendo acentuar que a defesa da Linha do Oeste não é uma luta exclusiva da CDU, nem do PCP. Que o Bloco de Esquerda teve uma grande força no que foi a reestruturação da Linha do Oeste. -----*

*Pediu, também, para falar o senhor Daniel Meco, acentuando que não se pode esquecer o papel das populações no reativar da Linha do Oeste. Disse incomodar-lhe o discurso de que sempre que se faz algo de bom no País, foi uma luta do PCP ou da CDU e do Bloco de Esquerda, e que sempre que acontece algo de mau foi o PS ou o PSD. Não é assim. O ónus não pode ser sempre destes dois partidos políticos. Ele próprio pertenceu a uma das Comissões de Utentes e não integra a CDU, nem o BE. Há muita gente ativa do País para além do BE e CDU. -----*

*A Senhora Telma Ferreira salientou que nunca ninguém lhe ouviu dizer que o Bloco de Esquerda é o melhor Partido do Mundo. Para ela, é o partido, a nível nacional, que melhor representa as pessoas, que melhor representa aquilo em que acredita e, na sua perspetiva, que melhor representa o equilíbrio social e a igualdade entre as pessoas. Mas, as pessoas têm muita força. -----*

*Continuou dizendo que o BE nunca foi executivo autárquico ou nacional e que, por isso, não lhe podem ser assacadas responsabilidades executivas, mas que não se podem retirar as lutas que o BE tem feito, designadamente, no que respeita à reestruturação da Linha do Oeste. -----*

*Também o Senhor João Paulo Delgado quis esclarecer que ninguém disse que a luta tinha sido só do PCP e da CDU, mas que não se pode branquear o papel determinante que têm na esmagadora*

maioria nas lutas de massas neste País. Que as Comissões de Utentes não nascem espontaneamente, pois têm de ter ignições e aí o PCP e a CDU têm sido determinantes. Disse, ainda, que não se pode desresponsabilizar o que foram os governos do PS, o PSD e o CDS no desmantelamento da nossa linha férrea e até por todo o país. -----

Não havendo mais intervenções, a AM tomou conhecimento. -----

#### **6. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE FAMALICÃO - (conhecimento)**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **7. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE VALADO DOS FRADES - (conhecimento)**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **Passou-se de seguida ao PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Inscreeveu-se o Senhor António Manuel Caria dos Santos, que efetuou a seguinte intervenção sobre a Linha do Oeste: -----

Disse que todos o conhecem, que foi eleito nesta Assembleia Municipal durante 8 anos, que foi eleito 8 anos na Assembleia Intermunicipal de Caldas da Rainha e aí tomou posição, variadíssimas vezes, sobre a Linha do Oeste. Que hoje ouviu pessoas a falar sobre a Linha do Oeste, com todo o direito, mas que nunca as viu nas manifestações em Lisboa, nas Caldas da Rainha, em Torres Vedras e por aí fora, e ainda em reuniões, à noite, a expensas próprias. Por isso, causa-lhe alguma estranheza e admiração ver pessoas a defender a Linha do Oeste que se esquecem que, eles próprios, deveriam lutar na defesa dos interesses da Nazaré, não apenas na Assembleia Municipal. Disse que a Linha do Oeste não serve só os turistas, mas as pessoas e os trabalhadores. Informou que ele próprio foi utente, durante os 16 meses de tropa, todas as semanas, e, por isso pode falar. Porque sabe as centenas e milhares de pessoas que vinham nesses comboios. Que a Linha vai ser eletrificada até às Caldas, para já, porque a luta vai continuar. Que a Intermunicipal de Leiria já



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL\_\_\_\_\_

*se está a envolver e que nós também temos de o fazer, porque o Valado está depois das Caldas e a Linha deve funcionar, não até Leiria, mas até à Figueira da Foz. Que devíamos todos estar a lutar pela eletrificação total da Linha do Oeste. Apelou à luta e à responsabilização. Interpelou a que não viessem para a Assembleia fazer figura, passear a falta de trabalho que têm e que diz tudo isto de cara lavada e de peito cheio. Que as pessoas deviam ter vergonha na cara de algumas coisas que dizem na Assembleia, pois há intervenções a que assiste e que considera vergonhosas. Que apenas se defende o partido e uma força política que está no governo, no executivo e, quando o executivo falha, ainda assim falhou porque fez. Não. Falhou porque falhou e tem de emendar, tem de continuar a ouvir para fazer melhor. Que há intervenções que ouve que são mentirosas, até fascistas. Terminou a intervenção desejando uma boa noite a todos e um bom verão. -----*

*De seguida, foi efetuada, pela Dra. Helena Pola, a leitura da Minuta da Ata. -----*

### **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----*

*Por nada mais haver a tratar, sendo vinte e duas horas e vinte cinco minutos, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente Ata, assinada pelo Senhor. Presidente da Mesa e por mim, Helena Pola, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, que a redigi e subscrevi. -----*

---

---

---

---

---

---

---

---

